



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA - PIBID - PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE JACOBINA-BA

Gleiciane da Silva Lacerda¹
Michael Daian Pacheco Ramos²

PALAVRAS-CHAVE: PIBID 1; Formação profissional 2; Educação Física 3;

INTRODUÇÃO

O presente relato refere-se a descrição das atividades desenvolvidas como bolsista de Iniciação à Docência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus IV realizadas no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães na cidade de Jacobina-BA durante o ano letivo de 2014. O subprojeto de Educação Física é denominado: Escola como Espaço da Cultura Corporal na Cidade de Jacobina-Bahia e atua em quatro Escolas da Rede Básica de Educação da cidade, porém neste trabalho serão abordadas apenas as experiências do Ensino Médio.

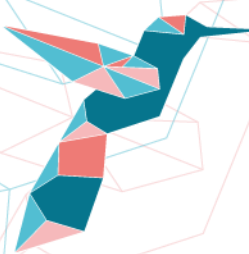
Um dos principais objetivos do PIBID é: a inserção dos estudantes de licenciatura na escola promovendo uma reflexão sobre a docência; contribuir com melhorias na qualidade da educação básica e proporcionar uma articulação do ensino superior com a educação básica. Nas intervenções pelo programa buscamos contribuir na elevação da formação dos estudantes da educação básica, na compreensão dos diversos fatores que interferem na docência e nos dilemas e desafios vivenciados pelo professor de Educação Física no chão da escola. Para enfrentar os desafios identificados tomamos por base teórica a Pedagogia Histórico-crítica (SAVIANI, 1994; GASPARIN, 2002) e especificamente na Educação Física a abordagem Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992)

Dessa forma, os bolsistas de iniciação à docência – ID -, estão inseridos em todo o contexto escolar, participando de todas as atividades e projetos realizados pela escola, realizando intervenções, nas turmas de 3º ano do ensino médio, com as aulas de Educação Física, participando das Atividades Complementares (AC) semanalmente, reuniões de pais e mestres, conselhos de classe, planejamento das aulas em conjunto com os demais professores de Educação Física do 3º Ano, promovendo eventos relacionados ao componente curricular (Fórum de Capoeira: Capoeira é pra homem, menino(a) e mulher, só não Joga quem não quer), participando do planejamento e execução de outros projetos em parceria com a direção escolar tais como: I Fórum de Segurança Alimentar, PRÉ-ENEM, Provão, Projeto Modelo e Cidadania: Entre Leis e Sabão a Cidadania Acontece.

Nesse sentido, esses momentos como bolsistas/pesquisadores da realidade educacional, vêm contribuindo para ampliar a compreensão sobre as diversas nuances da educação básica.

OBJETIVOS

Descrever algumas experiências vivenciadas durante o ano letivo de 2014 na escola, analisando a contribuição do PIBID na escola e na formação dos discentes bolsista.



METODOLOGIA

As intervenções se deram a partir das leituras, debates, reuniões, observações realizadas em conjunto com os coordenadores de área do subprojeto de Educação Física na Cidade de Jacobina – BA. Um dos procedimentos metodológicos utilizados pelo PIBID é pesquisa-ação que segundo THIOLENT (2011, p.20):

[...] a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Sendo assim, intervimos enquanto pesquisamos e a todo momento tentamos solucionar os problemas identificados nas aulas de Educação física de forma ativa com cooperação da professora supervisora e dos estudantes envolvidos no processo para que possamos desenvolver ações que venham transformar a realidade encontrada.

Nossas intervenções, também se pautaram nos pressupostos metodológicos da Pedagogia Histórico-crítica (SAVIANI, 1994; GASPARIN, 2002) e da abordagem Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Durante o ano de 2014 realizamos: 1) Encontros para planejamento das aulas; 2) Intervenções teóricas e práticas com as turmas de 3º ano do ensino médio, abordando os conteúdos da Cultura Corporal: Esporte, Dança, Ginástica, Capoeira, Jogos; 3) Realizamos um Fórum de Capoeira com palestra sobre a questão de gênero, para culminância fizemos uma roda de capoeira com participação de grupos da cidade; 4) Participamos do planejamento e execução dos projetos realizados pela escola de maneira geral com: palestras, mesas redondas; 5) Realizamos oficinas de massoterapia; 6) Oportunizamos vivências com a ginástica; 7) Construimos sessões de: alongamento, relaxamento, medidas antropométricas, produção e distribuição de alimentação saudável; 8) Participamos em reuniões de professores e direção, Conselhos de Classe e demais atividades promovidas pela escola; 9) Participamos do projeto de extensão: Judô, Bushidô na escola, oferecido em parceria com a Universidade do Estado da Bahia – UNEB e destinamos parte da carga horária para estudos sobre os referenciais teóricos que embasam o PIBID.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

De acordo com a abordagem Crítico-Superadora do Coletivo de autores (1992) que aponta a necessidade de uma leitura da realidade, identificamos no início do ano de 2014 que a maioria da comunidade escolar possuía uma visão restrita e limitada dos conhecimentos relacionados com a Cultura Corporal, e o papel da Educação Física na escola. A Educação Física naquele espaço se restringia a vivência desorganizada da prática esportiva.

Dessa forma, o primeiro passo foi trabalhar no sentido de modificar essa visão através da oportunização de vivências diferenciadas dos conteúdos da cultura corporal, proporcionamos momentos de discussão e reflexão da realidade da Educação Física na escola e sobre qual deveria ser o seu papel.

O trato com os conteúdos perpassou pela criticidade e problematização, para que pudessemos instrumentalizar os alunos de forma que pudessem ampliar a compreensão sobre os conteúdos estudados, transformando a sua realidade. Para tal, nos apropriamos da Pedagogia Histórico Crítica por meio de estudos de Saviani (1944) e Gasparin (2002).

As atividades de intervenção foram planejadas conjuntamente com os pares com a professora supervisora e com as demais professoras que ministravam as aulas de Educação



Física. Trabalhamos com todos os conteúdos planejados para o ano letivo buscando inovações metodológicas para proporcionar diversas vivências aos alunos. Estes participavam ativamente do processo, através da observação nas atividades promovidas percebemos que aos poucos os alunos se interessavam em participar tanto da prática bem como das discussões em sala.

Destaco aqui o Projeto Modelo e Cidadania: Entre Leis e Sabão, a Cidadania Acontece, porque foi através deste que nos foi proporcionado interagir com a família dos alunos e a comunidade do entorno da escola, o projeto supracitado acontece anualmente de forma interdisciplinar com ações planejadas para as comunidades carentes, pois, partindo do pressuposto de que é visão da escola a responsabilidade social, é essencial a prática de atividades que fomentem a reflexão das condições de existência humana, tanto no campo individual quanto coletivo, e as relações circunstanciais determinantes para que se ocupe determinado lugar na sociedade, se fazem imprescindíveis nas propostas das escola, tem como objetivo fomentar a interação escola, família e comunidade, a percepção crítica da visão de mundo e a responsabilidade social.

Sendo assim, durante este período de atuação, acreditamos que os trabalhos realizados foram de suma importância para a legitimação do componente curricular Educação Física na escola, pois, conseguimos tratar do objeto de estudo do mesmo, segundo a concepção Crítico-Superadora a cultura corporal, de forma que estamos possibilitamos aos alunos o acesso aos elementos deste objeto.

CONCLUSÕES

Este trabalho apresentou de forma sintética algumas experiências vivenciadas do PIBID durante o primeiro ano de inserção e descreveu uma das atividades realizadas pelos bolsistas. Conclui-se que através da observação, discussões, atividades desenvolvidas individualmente e em grupo, relato dos alunos e dos protagonistas da escola, o PIBID contribuiu para formação dos estudantes de forma que lhes permitiu vivenciar todos os elementos da cultura corporal fazendo com que houvesse uma mudança na visão do papel da Educação Física na escola tendo em vista a efetiva participação e planejamento de ações e projetos.

REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores associados, 2008.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física; Universidade do Estado da Bahia; gleicy_avril@hotmail.com

² Professor da Universidade do Estado da Bahia; michaeluefs@yahoo.com.br